



AO PÔR DO SOL

Ao observar o Sol partindo, vejo-me possuída por uma nostalgia que domina meu peito. Nessa hora, lembranças passam em minha mente de pessoas que já tive e deixei escapar entre meus dedos, como grãos de areia. Deixaram-me só, sendo persuadida, maltratada pela solidão.

Solidão que aperta meu coração, sentimento que ainda está vivo em mim. Dentro de mim, sinto o amor que sentia por ele. Sinto a dor ao lembrar da sua partida sem olhar pra trás. A decepção ainda está comigo, sendo camuflada pela esperança dele voltar.

E sozinha, em prantos, no meu canto, remoendo as memórias que cortam meu coração, sinto que, por mais que eu sofra, estou melhor aqui.

Mariana Roberta Krueger Fonseca
7º do Fundamental / Itajaí
2012